



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

101
10/9/72

Ata da _____ a sessão solene _____, da 6ª legislatura, da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 1º de setembro de 1972.--

Adiada a leitura 04/09/72

Presidente RUBENS BELLARDI FERREIRA

1.º Secretário JOSÉ ALBERTO GONÇALVES

2.º Secretário CARLOS ALBERTO MANÇO

Apurada 11/09/72

Do primeiro dia do mês de setembro do ano de mil, novecentos e setenta e dois, às dezoito horas e cinquenta minutos, no Palacete São Bento, localizado na Praça Pedro de Toledo, nesta cidade, reuniu-se em sessão solene a Câmara Municipal de Araraquara, convocada pela Presidência através do Edital nº 14/72, de 28 de agosto de 1972, comemorativa a "Semana da Pátria", como parte dos festejos do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Procedida a chamada e havendo número legal, o Senhor Presidente declarou "Sob a proteção de Deus, iniciados os trabalhos". A requerimento verbal do nobre vereador Carlos Alberto Manço, o plenário aprovou o adiamento da leitura das atas das sessões anteriores. A convite da Presidência tomaram assento à Mesa as seguintes autoridades: Exmo. Snr. Rubens Cruz - DD. Prefeito do Município de Araraquara, Revdmo. Cônego Lourenço Cavalini - Pároco da Igreja Matriz de São Bento e Exma. Snra. Dª Altamira Amorim Mantesi - DD. Presidente da União Cívica Feminina de Araraquara. Em poltronas especialmente colocadas no centro do recinto, tomaram assento autoridades e pessoas convidadas, além de numeroso público que lotava as dependências da edilidade. Em seguida, o Senhor Presidente, em breves palavras, após esclarecer aos presentes a finalidade da presente sessão, concedeu a palavra ao nobre vereador Dr. José Wellington Pinto, que em nome da edilidade araraquarense, vinha de manifestar o seu entusiasmo e alegria, pois, reuniões como esta, difundem o civismo, o amor à Pátria, o apêgo ao trabalho e nós, que representamos o povo numa assembléia popular, temos, mais do que outros, de sermos os propagadores das virtudes cívicas que devem nortear a vaidade de qualquer cidadão. E que nesta mesma hora, todos os Legisladores de nosso País, se reúnem numa manifestação de patriotismo sem precedentes na história pátria, a recordar os heróis da Independência, a cultuar a memória de nossos antepassados que souberam dignificar a terra que os abrigou e nos legaram uma pátria livre e forte. A seguir historiou a personagem heróica do "Tiradentes", quase legendária, figura máxima da In-

Inconfidência Mineira; o gênio político de José Bonifácio, aliado à coragem e amor ao Brasil de Pedro I, tornaram possível o Manifesto do então Príncipe a 6 de agosto de 1.822, que na marcha - histórica da libertação do Brasil, antecipa o grito heróico da Independência. E hoje, graças aquêles que nos antecederam, graças ao sacrifício de Tiradentes, às lutas de José Bonifácio e Pedro I, ao gesto heróico de Deodoro e tantos outros heróis, somos uma nação livre, e Nação que é líder na América. E no ensejo desta comemoração solene do Sesquicentenário da Independência, não só cultuamos a memória de nossos heróis, como também fazemos uma profissão de fé. Fé nos destinos heróicos de nossa Pátria amada, Não o país do futuro, mas o País do presente, que presentemente é governado por um homem, que sem qualquer contestação é profundamente admirado, por todos quantos têm a oportunidade de conhecer seu trabalho. Homem que tem levado a todos os rincões da Pátria, uma mensagem de trabalho e de otimismo. Homem que espalha simpatia e infunde respeito. Homem que chorou sobre as terras áridas do Nordeste. Homem sensível aos problemas dos mais humildes e que tem conduzido a Nação dentro de um clima de respeito mútuo, trabalho e honestidade. Nossa saudade aos heróis do passado, mas nosso - mais profundo respeito também, como cidadão de uma pátria livre, ao Grande General Emílio Garrastazu Médici, Digno Presidente da República Federativa do Brasil, exemplo de governante, Presidente de todos nós. E Araraquara, uma das cidades mais importantes do estado líder da Federação, e uma das mais importantes do próprio país, não fica indiferente às comemorações solenes do Sesquicentenário da Independência. Não há crianças de nossos grupos escolares, meninos ou meninas de nossas escolas, que não tenham se contaminado pelo fervor das festividades. E este sentimento de - brasilidade, este despertar de patriotismo, aumenta sobremaneira nossa responsabilidade. Responsabilidade de cidadãos, de governantes, de homens de empresa, de homens do campo, de dona de casa, de estudantes, pois todos nós, neste marco extraordinário, devemos pensar também, em nossa própria cidade, para que Araraquara, jamais esmoreça e continue crescendo cada vez mais, nas mãos dos homens que a dirigem no momento e as dirigirão no futuro. Nosso carinho e nosso respeito a todos aquêles que embora não tenham nascido no Brasil, para aqui vieram e nos ajudaram a construir - este país gigante. A colônia italiana, espanhola, portuguesa, raça negra, colônia síria, libanesa, turca e tantos outros filhos de países outros, pois foi com a inestimável ajuda de todos que construímos e havemos de continuar engrandecendo este país, protegido de Deus. E de modo especial à brava colônia portuguesa,

